Nota Técnica 590801

Data de conclusão: 17/10/2026 10:48:21

Paciente

Idade: 24 anos

Sexo: Feminino

Cidade: Maceió/AL

Dados do Advogado do Autor

Nome do Advogado: Elves André Rodrigues

Número OAB: 20313/AL

Autor está representado por: -

Dados do Processo

Esfera/Órgão: Justiça Estadual

Vara/Serventia: 8ª Vara Cível da Capital

Tecnologia 590801

CID: K01.1 - Dentes impactados

Diagnóstico: DENTE INCLUSO E IMPACTADO

Meio(s) confirmatório(s) do diagnóstico já realizado(s): RAIO X PANORÂMICO E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.

Descrição da Tecnologia

Tipo da Tecnologia: Procedimento

Descrição: OSTEOPLASTIA DE MANDÍBULA

O procedimento está inserido no SUS? Sim

O procedimento está incluído em: SIGTAP

Outras Tecnologias Disponíveis

Tecnologia: OSTEOPLASTIA DE MANDÍBULA

Descrever as opções disponíveis no SUS e/ou Saúde Suplementar: O procedimento de remoção de dente retido (incluso/impactado) está registrado no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP), sob o código 04.14.02.027-8, pertencente ao Grupo 04 – Procedimentos Cirúrgicos, Subgrupo 14 – Cirurgia Bucomaxilofacial. É classificado como procedimento de média complexidade, destinado à remoção cirúrgica de dentes que não irromperam na cavidade bucal ou cuja erupção foi impedida por barreiras físicas, como estruturas ósseas ou dentes adjacentes. Sua realização depende de indicação clínica, avaliação radiográfica e disponibilidade do serviço na rede pública de saúde.

Custo da Tecnologia

Tecnologia: OSTEOPLASTIA DE MANDÍBULA

Custo da tecnologia: -

Fonte do custo da tecnologia: -

Evidências e resultados esperados

Tecnologia: OSTEOPLASTIA DE MANDÍBULA

Evidências sobre a eficácia e segurança da tecnologia: A exodontia de dentes inclusos e impactados, correspondente ao procedimento SIGTAP 04.14.02.027-8, apresenta evidências clínicas favoráveis de segurança e eficácia quando realizada por cirurgião-dentista habilitado, mediante indicação clínica adequada e planejamento radiográfico. O procedimento possibilita tratar condições patológicas associadas, como pericoronarite, infecções odontogênicas, cistos e reabsorções radiculares de dentes adjacentes, além de controlar sintomas e prevenir complicações em casos selecionados. A segurança depende da avaliação anatômica, da relação do dente com estruturas nobres, da técnica cirúrgica empregada e do acompanhamento pós-operatório. Entre as possíveis complicações estão dor, edema, sangramento, alveolite, infecção e alterações neurossensoriais. A literatura científica recomenda que a indicação seja individualizada, considerando os riscos e benefícios de cada caso, uma vez que as evidências são insuficientes para justificar a remoção profilática rotineira de terceiros molares inclusos assintomáticos e sem sinais de doença. Dessa forma, a intervenção é clinicamente justificada quando há indicação fundamentada, contribuindo para o tratamento de doenças instaladas e para a preservação da saúde bucal.

Benefício/efeito/resultado esperado da tecnologia: O benefício esperado após a exodontia de dentes inclusos e impactados consiste na eliminação de focos de infecção e inflamação, no alívio da dor e do desconforto, no tratamento de patologias associadas e na prevenção ou interrupção de danos às estruturas dentárias adjacentes, quando presentes. O procedimento também pode reduzir o risco de recorrência de pericoronarite, formação de cistos odontogênicos e reabsorção radicular de dentes vizinhos, conforme a indicação clínica. Espera-se, ainda, promover a manutenção da saúde bucal, melhorar a qualidade de vida do paciente e evitar a progressão de alterações patológicas relacionadas ao dente retido. Os resultados

dependem das condições clínicas individuais, da indicação cirúrgica e da adequada realização do procedimento e dos cuidados pós-operatórios.

Recomendações da CONITEC para a situação clínica do demandante: Não avaliada

Conclusão

Tecnologia: OSTEOPLASTIA DE MANDÍBULA

Conclusão Justificada: Favorável

Conclusão: Diante do íntimo contato anatômico evidenciado nos exames de imagem anexados aos autos do referido processo, entre o dente incluso/impactado e as estruturas anatômicas adjacentes, recomenda-se, por precaução e visando à maior segurança do paciente, que o procedimento cirúrgico seja realizado em ambiente hospitalar, com suporte assistencial adequado para o manejo de eventuais intercorrências transoperatórias e pós-operatórias. Essa recomendação fundamenta-se na complexidade anatômica identificada e na necessidade de minimizar os riscos de complicações, proporcionando condições apropriadas para a realização segura do procedimento.

Há evidências científicas? Sim

Justifica-se a alegação de urgência, conforme definição de Urgência e Emergência do CFM? Não

Referências bibliográficas:

1. Póvoa RCS, Mourão CFAB, Geremias TC, Sacco R, Guimarães LS, Montemezzi P, et al. Does the coronectomy a feasible and safe procedure to avoid the inferior alveolar nerve injury during third molars extractions? A systematic review. Healthcare (Basel). 2021;9(6):750. doi:10.3390/healthcare9060750.
2. Abu-Mostafa N, AlRejaie LM, Almutairi FA, Alajaji RA, Alkodair M, Alzahem N. Evaluation of the outcomes of coronectomy procedure versus surgical extraction of lower third molars which have a high risk for inferior alveolar nerve injury: a systematic review. Int J Dent. 2021;2021:9161606. doi:10.1155/2021/9161606.
3. Machado RA, et al. Benefits of coronectomy in lower third molar surgery: a systematic review and meta-analysis. J Oral Maxillofac Surg. 2024;82(1):73-92. doi:10.1016/j.joms.2023.09.024.
4. Moura LB, Velasques BD, et al. Desfechos após coronectomia de terceiros molares inferiores. Rev Gaúch Odontol. 2020;68:e20200006. doi:10.1590/1981-86372020000063688.
5. Santos Neto JA, Barros BAA, Silva Junior GP, Santos KAA, Moita DN, Malaquias V, et al. Coronectomia: uma abordagem alternativa para prevenir lesões no nervo alveolar inferior durante a extração de terceiros molares inferiores. Braz J Health Rev. 2024;7(3). doi:10.34119/bjhrv7n3-101.

NatJus Responsável: AL - Alagoas

Instituição Responsável: NATJUS-AL/13

Nota técnica elaborada com apoio de tutoria? Não

Outras Informações: Diante da análise dos exames de imagem anexados aos autos do referido processo, que evidenciam íntima relação anatômica entre o terceiro molar inferior incluso e o canal mandibular, com proximidade significativa do nervo alveolar inferior, considera-se justificada a realização do procedimento cirúrgico solicitado em ambiente hospitalar, em caráter preventivo e visando à segurança do paciente. A complexidade anatômica identificada aumenta o risco de lesão neurossensorial durante a abordagem cirúrgica, podendo ocasionar alterações sensitivas temporárias ou permanentes na região inervada. Dessa forma, a realização do procedimento em ambiente hospitalar, desde que acompanhada de avaliação especializada e estrutura assistencial compatível com os riscos identificados, possibilita maior suporte para o manejo de eventuais intercorrências e oferece condições adequadas para a condução do ato cirúrgico. Assim, considerando os achados radiográficos apresentados, os riscos anatômicos envolvidos e a necessidade de minimizar possíveis complicações, conclui-se que há fundamentação técnica para recomendar a realização do procedimento em ambiente hospitalar, conforme indicação do cirurgião bucomaxilofacial responsável.